

## **EDUCAÇÃO DO CORPO INFANTIL COMO POLITIZAÇÃO ÀS AVESAS: UM ESTUDO SOBRE OS MOMENTOS DE ALIMENTAÇÃO EM UMA CRECHE**

RICHTER, Ana Cristina – UFSC – ana\_tinaa@uol.com.br

VAZ, Alexandre Fernandez – PPGE / UFSC / CNPq – alexfvaz@pq.cnpq.br

GT: Educação de Criança de 0 a 6 anos / n.07

Agência Financiadora: CNPq

Considerando dados de uma pesquisa de abordagem etnográfica realizada em uma instituição de atendimento à infância de 0 a 6 anos, o presente trabalho trata dos *momentos de alimentação* enquanto uma *estação* da educação do corpo que, entre outras, emerge e compõe a Rotina desses ambientes educacionais. Os resultados apontam: 1) uma Rotina centralizada nos momentos de alimentação e *subordinada* a eles; 2) a secundarização do trabalho pedagógico dos/das professores/as, dada a concentração de poder dos momentos de alimentação nas mãos das merendeiras; 3) um cardápio coordenado exclusivamente por elementos de ordem fisiológico-nutricional que garantem a conservação da vida biológica, mas que acabam por desprezar fatores de ordem social e cultural que envolvem a história e a memória e compõem a *experiência*; 4) relações estabelecidas no espaço do refeitório fortemente pautadas na potencialização da vida meramente biológica, deixando-a “mais sadia”; 5) relações essas que se direcionam à civilização da conduta de cada indivíduo em particular, revelando formas de circulação de saberes relacionados aos processos de individuação e totalização, ou ainda, a um projeto social interessado, sobretudo, no corpo (e na) da espécie, fazendo triunfar o *animal laborans*.